A Bíblia no Brasil

VOL. VI JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1953 N.º 2

5.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

A BÍBLIA

STELLA CÂMARA

FONTE DE PAZ, QUE EM BORBULHÕES DE LUZ
ABRE DOS CÉUS A ENTRADA LUMINOSA!
GUIA QUE OS PASSOS DÚBIOS ME CONDUZ,
SOL FECUNDANTE! INSPIRAÇÃO GLORIOSA!
MEU TESOURO!

FONTE DE PAZ! E DESSA FONTE VIVA
NASCEU O AUTOR DA GRANDE REDENÇÃO!
NUBLEM-SE OS ASTROS PELA NOITE ESTIVA,
EU TENHO LUZ E PAZ NO CORAÇÃO!
MEU PRAZER

GUIA! FUNESTA SE AFIGURA A VIDA,
QUANDO CRESCE A RAZÃO NO PENSAMENTO!
ÉS TU, FANAL, QUE AS TREVAS INTIMIDA,
NO MARASMO DAS MAGUAS DÁS ALENTO,
MEU CONSÔLO!

SOL FECUNDANTE! ÉS SOL PORQUE ÉS VERDADE,
Ó MINHA BÍBLIA, Ó MEU AMOR PRIMEIRO,
MALES DISSIPAS, DÁS FELICIDADE,
OUTORGAS AO CORAÇÃO CAMINHEIRO,
PROTEÇÃO!

INSPIRAÇÃO GLORIOSA EM FÉ CONQUISTO,
QUANDO ÀS TARDES ME INCLINO SÔBRE TI,
E QUANDO A AURORA EM JÚBILOS AVISTO,
EM TUAS PÁGINAS VEJO O QUE NÃO VI,
MINHA GLÓRIA,

TESOURO MEU! QUEM PODE AVALIAR
A JÓIA ETERNA QUE DE TI PROMANA!
LIVRO PROFUNDO, LIVRO SINGULAR,
QUE ENALTECER NÃO PODE A MENTE HUMANA,
Ó PÓRTICO DO CÉU!

PRAZER E PROTEÇÃO, CONSÔLO E GLÓRIA,
É TUDO, TUDO A QUE MINHALMA ASPIRA,
ENCONTRO EM TI, Ó LIVRO DE VITÓRIA,
IMACULADO LIVRO QUE ME INSPIRA,
PARA LOUVAR A DEUS!

NA ALEGRIA, OU NA DOR, NA VIDA INTEIRA,
QUERO-TE, Ó LIVRO, JUNTO AO CORAÇÃO!
O TÉRMINO DO MUNDO SE ALIGEIRA
PARA QUE EU VEJA A TUA EXALTAÇÃO,
Ó BÍBLIA, Ó MINHA BÍBLIA!

JUSTA HOMENAGEM

Às 15 horas e 30 minutos, no salão nobre da Sociedade Bíblica do Brasil, em meio à alegria de todos, funcionários, secretários e diretores da Sociedade, sob a presidência do Rev. Galdino Moreira, vice-presidente em exercício, iniciava-se o culto de Ação de Graças pelo 5.º Aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil.

Depois da eloqüente mensagem apresentada pelo Rev. Galdino Moreira, o Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, descobriu o retrato do Revmo. Bispo César Dacorso Filho, cuja inauguração, determinada pela Comissão Executiva, constituiu justa homenagem ao primeiro, atual e dinâmico presidente da Sociedade Bíblica do Brasil.

O SECRETÁRIO EWALDO ALVES (À DIREITA), CUMPRIMENTA O REVMO. BISPO CÉSAR DACORSO FILHO

O Revmo. Bispo César Dacorso Filho nasceu a 10 de novembro de 1891 na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Desde muito cedo conheceu, num lar de doze pessoas (os pais e dez filhos), as dificuldades dos humildes. Menino ainda, revelou seu espírito laborioso, herdado do pai, construtor, desenhista e pintor. Nas regiões por onde andou, viveu e morreu, seu velho pai deixou nome como homem trabalhador, habilidoso e honesto. De sua mãe, Constância Pereira da Silva, de descendência portuguêsa e indígena, herdou a independência e o amor às cousas do torrão pátrio. Nos dias invernosos, com menos de dez anos, muitas vêzes calcou sob os pés enregelados, a neve que estendia seu gélido lençol sôbre as terras do Sul. Educado na dupla escola do estudo e do trabalho, com sete anos, iniciou seus estudos na escola pública e, logo depois começou a trabalhar. Primeiramente como caixeiro e depois como tipógrafo. Trabalhava de dia e estudava à noite, acendendo-se nêle, cada vez mais, o ardor pelos estudos. Estimulado por um consul italiano, Uncarini, e pelos pastôres metodistas, Revs. A. P. Fraga e James E. Terrel, desenvolveu-se-lhe o gôsto pela leitura. Os princípios da língua inglêsa, êle os teve com o missionário sabatista Gregory. Em 1910 matriculou-se no Instituto União, de Uruguaiana, no 3.º ano do curso secundário. Em 1912, transferiu-se para o Granbery, em Juiz de Fora, estabelecimento de gloriosas tradições e a quem o Brasil muito deve.

Estudou alí, orientado pelos missionários norte-americanos J. W. Tarboux e E. E. Vann. O primeiro veio a ser mais tarde o querido Bispo da Igreja Metodista do Brasil.

Tendo em vista a matrícula na Faculdade de Direito, em 1915 revalidou seu curso no Ginásio Pedro II, do Rio de Janeiro. Resolvendo dedois dedicar-se sòmente ao sagrado ministério, fêz o curso, antigamente chamado conferencial, de quatro anos. Ao lado do pregador estava também se revelando o mestre, ensinando no Instituto Granbery e na Faculdade de Teologia.

Não fugindo à tendência de todo o riograndense do sul, gosta de saber da situação política nacional e tem sempre o seu coração voltado para os destinos do Brasil.

No Granbery, distinguiu-se como estudante cumpridor do dever, aluno aplicado e batalhador da arte oratória, fundando, com outros, o Grêmio Literário Silvio Romero. O jornalismo êle o tem na alma desde os quinze anos de idade, quando, com Luiz G. Calage fundou um jornalzinho intitutlado "O Bicho" que êles mesmos imprimiam e distribuiam, tudo de acôrdo com os ínfimos recursos financeiros de que dispunham.

Com eficiência ímpar exerceu o pastorado nas cidades de Santos Dumont, Barbacena, Lima Duarte, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Carangola, Caiana, Faria Lemos no Estado de Minas Gerais; Anta, Petró-

polis, Terezópolis e Fagundes, no Estado do Rio de Janeiro; São João e Catete no Distrito Federal. Cooperou com a sua brilhante pena de escritor a serviço da verdade em não menos de vinte periódicos evangélicos.

Em 1934, no dia 13 de janeiro, na cidade de Pôrto Alegre o Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil, numa escolha acertada, feliz e por certo sob a inspiração de Deus, César Dacorso Filho foi eleito

FLAGRANTE QUANDO FALAVA O REV. GALDINO MOREIRA

Bispo, isto é, o primeiro Bispo brasileiro da Igreja Metodista do Brasil.

Não obstante os bispos americanos serem homens de oração e piedosos, as longas ausências do campo impediam que tomassem conhecimento "in loco" das necessidades urgentes da Igreja Metodista em terras do Brasil. Tudo, pràticamente, estava por organizar. A essa tarefa lançou-se com denodo e consagração inconfundíveis. Percebíamos nós, os jovens daquele tempo, que na alma do bispo ainda moço, havia implícito, um glorioso lema — a Igreja acima de tudo. Em uma das orações no culto doméstico, uma das suas filhinhas, no auge das saudades do carinhoso pai, agora sempre distante, levantou a voz ao Eterno Deus, pedindo: "Papai do Céu, faz com que o papai deixe de ser bispo, em nome de Jesus, Amem." Das criancinhas, uma das poucas orações não atendidas.

É admirável conhecê-lo na Igreja mas muito mais na intimidade do lar. Amigo carinhoso dos filhos e espôso exemplar. Nos longos dias de jornada pelos campos do metodismo brasileiro, como deveria fazer falta no lar, pai tão terno e espôso tão dedicado. Tem sido, em sua vida, um dos grandes fatores de sua eficiência, sua espôsa e dedicada companheira a exma. sra. d. Maria José Guimarães Dacorso, exemplo de mãe e espôsa. São seus diletos filhos os doutores Giscalo Floro, Tértulo Márcio, Ítalo Pórcio e Próculo Galba e as exmas. sras. Sula Brilla Millazzo, Vera Lívia Brites e a srta. Cêres Oféia.

Em justa e merecida homenagem, recebeu, em 1935, pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, o título de Doutor em Teologia "honoris causa".

Tem estado por diversas vêzes nos Estados Unidos da América representando a Igreja Metodista do Brasil, esteve também na Inglaterra em 1952, além de conhecer vários países da América do Sul.

O seu entusiasmo pela Bíblia não se restringe à sua leitura, mas de há muito vem cooperando com as Sociedades Bíblicas Unidas, como presidente da Diretoria no Brasil, donde lhe vieram, com sobeja justiça, os títulos de sócio vitalício, tanto da Sociedade Bíblica Americana, como da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

Em 1948, com a organização da Sociedade Bíblica do Brasil, foi eleito seu Presidente. Neste setor de divulgação da Santa Palavra, vem dispensando seus esforços e talentos, presidindo com santo entusiasmo as reuniões anuais da Diretoria, as trimestrais da Comissão Executiva e, periòdicamente, as da Comissão Revisora. Dêle nos disse, há pouco, um pastor metodista: "Percebo que o coração do nosso amado bispo está aqui na Sociedade Bíblica do Brasil,

O REVMO. BISPO CÉSAR DACORSO FILHO AGRADECENDO A HOMENAGEM

pois todo êle transborda de entusiasmo quando fala neste trabalho de "dar a Bíblia à Pátria".

Justa é, pois, a homenagem ao Revmo. Bispo César Dacorso Filho que, de longa data, vem presidindo os trabalhos de colocar nas mãos de cada brasileiro um exemplar do recado de Deus — a Bíblia.

A Sociedade Bíblica do Brasil, comemorando o seu 5.º e glorioso aniversário, saúda o seu ilustre, dinâmico e dedicado presidente.

A RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA

Homenagem da Sociedade Bíblica do Brasil

Rogo "que Deus me conceda sabedoria e fôrças a fim de cumprir o solene compromisso que então assumirei, e que eu possa servir lealmente, a Êle e a vós, todos os dias da minha vida".

A Rainha Elizabeth II da Inglaterra é Patrona da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, sociedade à qual muito deve o evangelismo brasileiro, pois desde 1822 que a mesma está empenhada em tornar a Bíblia o Livro mais difundido em nossa terra!

Como parte de seu programa nos festejos da Coroação, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira fêz uma edição especial da Bíblia em inglês, tendo gravado a ouro em cada exemplar, o Emblema Real.

DO BRASIL À ÍNDIA

EWALDO ALVES

(Conclusão)

VIAJAMOS para a América do Norte a bordo do "Parthia", navio muito confortável, pertencente a Cunnard Line. Deixamos Liverpool às 15,30 horas sob denso nevoeiro e muito frio, afastando-nos pouco a pouco em demanda do Novo Mundo. Algumas horas depois, recebemos um radiograma do Rev. Platt, Secretário Geral da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, enviando-nos os seus votos de boa viagem. Aqui deixamos os nossos agradecimentos àquela Sociedade por sua inestimável cooperação, pagando a nossa passagem.

Durante a noite, acordamos com o navio jogando furiosamente, batido pelas ondas revoltas. No dia seguinte, poucos se levantaram para as refeições, e nós não nos encontrávamos no meio dêsses. Por alguns dias as cordas permaneceram colocadas nos corredores, a fim de prevenir acidentes. Certa noite, quando passavam um filme sôbre a indústria da porcelana na Inglaterra, com a descrição da vida de William Greeve, o navio foi sacudido por fortíssima onda, tendo a maioria das pessoas sido arremessadas fora dos seus lugares. Diversos passageiros ficaram sèriamente contundidos, e uma senhora teve um braço fraturado. O pessoal da tripulação não se surpreendeu com o acontecido, pois, para êles tudo isso é muito natural.

Embarcamos no dia 5, e sòmente no dia 9 é que o mar se apresentou mais calmo. Na véspera da nossa chegada a Nova York, os pássaros começaram a esvoaçar sôbre o navio, anunciando a proximidade de terra.

A tarde veio nos encontrar a todos no convés, atentos e curiosos, procurando as primeiras sombras escuras, denotando terra ao longe.

Ao sol poente, no crepúsculo da tarde que serena e languidamente morria, apareceu-nos bela e gloriosa a estátua da Liberdade, tôda iluminada, podendo ser vista a grande distância.

Aproximando-se de Nova York, capital econômica do mundo, o visitante pode dizer, à vista altaneira dos arranha-céus, que se trata de uma cidade fantàsticamente grande para cima.

Sòmente às 9 horas da noite ficamos livres para desembarcar. Esperáva-nos no cais o Rev. Holmgren, com quem nos tinhamos encontrado na Índia, na Conferência Mundial das Sociedades Bíblicas. A alegria e cordialidade com que nos recebeu ficará sempre em nossa memória.

No dia seguinte, domingo pela manhã, fomos à igreja. O enorme templo congregacional estava com todo o recinto sagrado superlotado. Os visitantes são recebidos de modo acolhedor e encaminhados a cadeiras prèviamente reservadas para os mesmos. Atrás de cada cadeira há uma pequena caixa com lapis e papel solicitando sugestões e pedindo o enderêço para visitas pastorais. À saída, as visitas são alvo das mesmas amabilidades. Aliás, seria muito desejável fazermos o mesmo em tôdas as nossas igrejas evangélicas.

Segunda-feira iniciamos os nossos trabalhos na Sociedade Bíblica Americana, que nos impressionou por sua ótima organização.

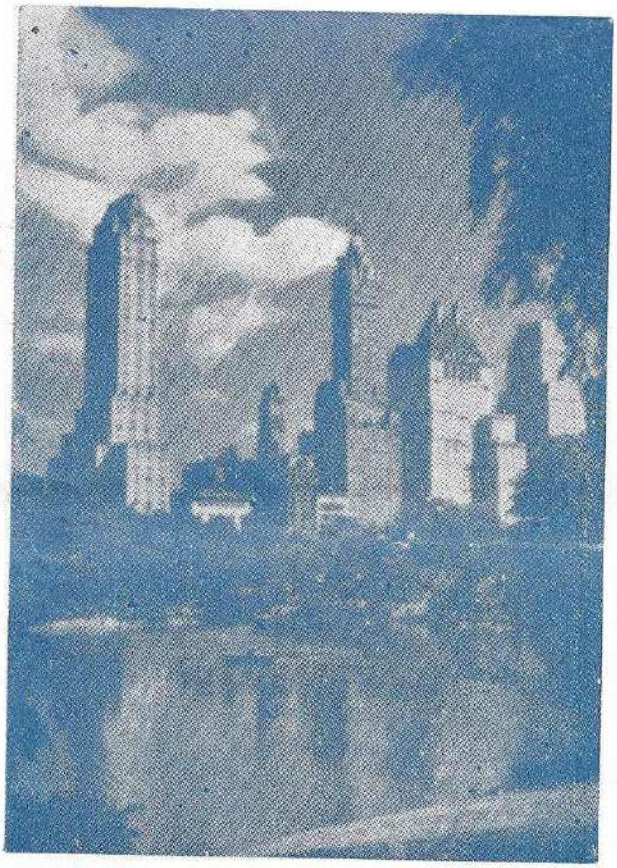
O "EMPIRE STATE BUILDING" NOVA YORK

Sentimos grande alegria ao encontrar em Nova York o nosso colega Rev. Lewis M. Bratcher Jr., que nos deu notícias recentes do Brasil, e com quem, depois de muito tempo, pudemos trocar idéias na nossa língua materna. Participamos de diversas reuniões nas quais os problemas da Sociedade Bíblica do Brasil foram cuidadosamente debatidos. Só Deus conhece o quan-

to o nosso amado Brasil tem recebido dos nossos liberalíssimos irmãos norte-americanos, em recursos financeiros e espirituais, em vidas e entusiasmo para a evangelização dêste imenso Brasil. Se é verdade que os portuguêses descobriram êste vasto pedaço de mundo, não é menos verdade que o esfôrço missionário de norte-americanos e inglêses o tem espiritualizado.

Num dos grandes hotéis da cidade de Nova York, realizou-se um almôço da diretoria da Sociedade Bíblica Americana, que aproveitou o ensejo para recepcionar os secretários das Sociedades Bíblicas do Japão e do Brasil. Concederam-nos o alto privilégio de falar sôbre o Brasil e sua nova e já vitoriosa Sociedade Bíblica.

Durante o almôço foi dada a palavra ao Capelão-chefe das Fôrças Armadas dos Estados Uni-



UMA VISTA DO "PARQUE CENTRAL" NOVA YORK

dos da América, cujo discurso ficou indelével em nossa memória. Declarou êle não considerar como o maior privilégio de sua vida ser Capelão-chefe do Exército Norte-Americano; nem mesmo o ter sido Chefe do Estado Maior do General Mac Arthur, no Japão, porém, o grande privilégio de sua vida foi quando o General Mac Arthur lhe ordenou que providenciasse a entrada de milhões de Bíblias no Japão. Um povo ferido pela guerra e traumatizado pela derrota! Concluindo, disse emocionado o orador — "êste foi o grande privilégio que Deus me concedeu!"

Em companhia do colega Rev. Lewis M. Bratcher Jr., visitamos diversos lugares de Nova York, entre os quais, o edifício mais alto do mundo — o Empire State Building — de onde os outros "arranha-céus" são vistos como se fossem

NOVA YORK VISTA DO EDIFÍCIO MAIS ALTO DO MUNDO — O "EMPIRE STATE BUILDING"

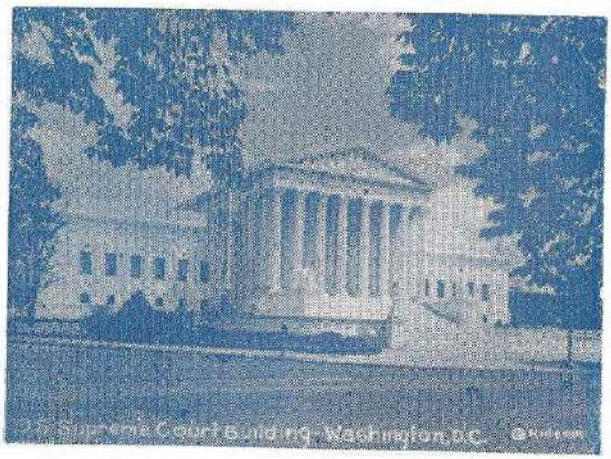
prédios pequeninos. Êsse edifício tem 102 andares.

Em Nova York estivemos vários dias estudando a organização da Sociedade Bíblica Americana, colhendo ótimas e oportunas sugestões para o nosso trabalho.

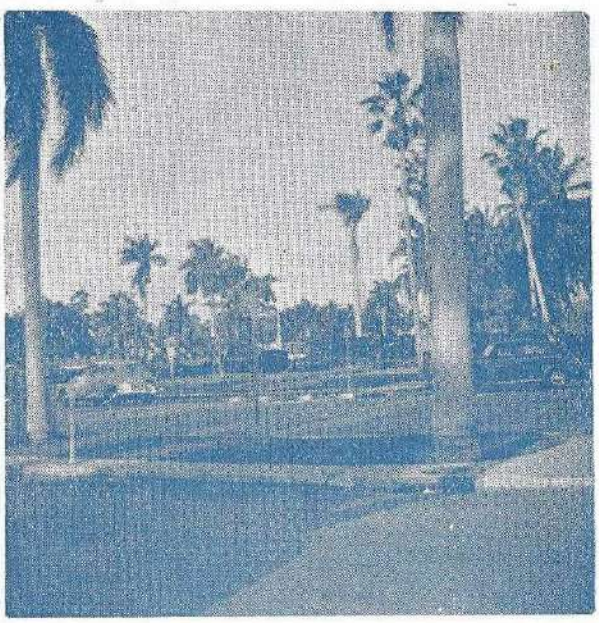
De caminho para o Brasil, e por sugestão do Dr. Eric M. North, Secretário Geral da American Bible Society, visitamos Washington, capital do país.

Washington é mais norte-americana do que Nova York, e, não obstante a falta de "arranha-céus", tem aspecto mais agradável. Chegamos alí depois de ótima viagem de trem. Já nos esperava, acolhedor e muito delicado, um dos secretários regionais, que nos levou a conhecer a cidade e seus monumentos, os edifícios do Govêrno, a Casa Branca, o Museu de Artes, os memoriais a Lincoln e Jefferson, verdadeiros altares sagrados da Pátria.

De Washington seguimos para Miami que, não fôra a nossa baía de Guanabara diríamos ser a daquela cidade, a mais bela do mundo. Sem dúvida alguma, os mais modernos e confortáveis hotéis estão nos Estados Unidos. Na maioria dêles encontra-se um exemplar da Bíblia à cabeceira da cama.



A CÔRTE SUPREMA, WASHINGTON

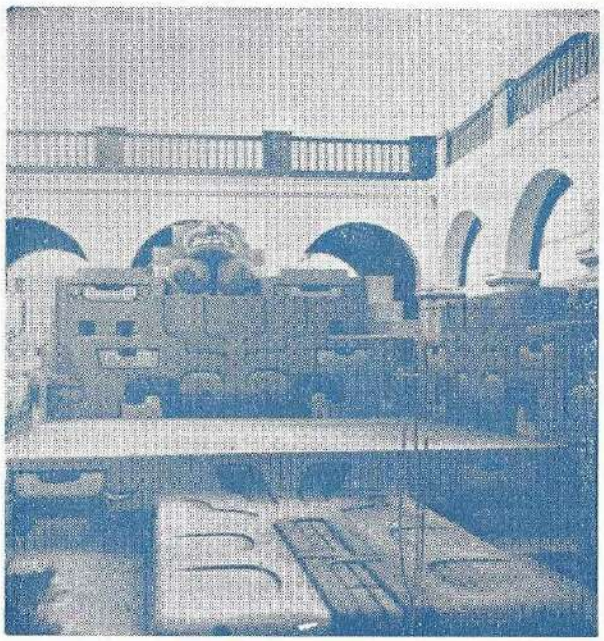


UMA VISTA DE MIAMI

Bem diverso do que se houve dizer aqui, os templos se encontram dominicalmente superlotados, demonstrando que a influência do Evangelho, ainda em nossos dias, é muito significativa.

De Miami embarcamos para o Brasil num avião da Braniff. Tivemos por companheiros de viagem alguns brasileiros, entre êles um médico, jovem, que se submetera a uma operação no coração. Pela madrugada, na altura do Panamá, o avião foi batido por forte temporal, tendo a aéro-moça nos aconselhado a manter as cortinas fechadas a fim de evitar que o temor se apoderasse dos que ainda se achavam acordados.

Em Lima, no Perú, permanecemos um dia e uma noite, esperando que terminassem os reparos no avião, algo avariado. Aproveitamos o tempo para visitar as catacumbas de Lima, recentemente descobertas, com milhares de esqueletos, e visitamos também o importante Museu dos Incas, cujos objetos revelam uma civilização milenária.



MUSEU DOS INCAS, LIMA. A FIGURA É DE UM DEUS INCA

Finalmente, embarcamos para o Brasil! O panorama sôbre os Andes é maravilhoso! O sol, nos seus últimos raios da tarde, que lânguida morria no poente, refletindo-se nos lagos azuis circundados de neve, dava ao quadro esplendor de tocante beleza. Ao nosso lado, um dos companheiros, jovem patrício, com os olhos marejados de lágrimas, exclamou: "nunca vi tanta beleza assim!" Lembramo-nos que, realmente, "os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos!"

O primeiro lugar no Brasil onde pousamos por alguns minutos, foi São Paulo. Mal continhamos a emoção por estarmos de volta à Pátria.

VISTA AÉREA, UM DOS PICOS GELADOS DOS ANDES

Era como que transpor as portas do lar, "depois de um longo e tenebroso inverno".

De São Paulo ao Rio a viagem pareceu-nos longa e interminável, tão ansiosos estávamos!

Enfim, o aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro! Não obstante o adiantado da hora, noite a dentro, lá estava, juntamente com pessoas de nossa família, espôsa e filha, o nosso colega e estimado amigo, Sr. C. H. Morris, dedicado companheiro na Sociedade Bíblica do Brasil.

Depois de uma viagem de 20 dias de navio, 120 horas de avião, 80 de trem e 60 de automóvel, passando por 12 países; duas impressões nos ficaram na alma, acima de tôdas as outras: a primeira é a de um mundo, mais do que em qualquer outra época, de mãos erguidas pedindo a Bíblia. A segunda, é de uma frase muito encontradiça nos corredores escuros e sepulcrais das catacumbas de Roma — Até que Êle venha. O lema da Sociedade Bíblica do Brasil é "Dar a Bíblia à Pátria", até quando? Até que Êle venha!

O DR. GILBERT DARLINGTON VISITA O BRASIL

A bordo do navio "Brasil", chegou ao Rio no dia 23 de julho último, o Dr .Gilbert Darlington, Tesoureiro da Sociedade Bíblica Americana, acompanhado de sua exma. espôsa. O Dr. Darlington é pessoa de grande projeção nos meios evangélicos dos Estados Unidos e bastante relacionado no govêrno norte-americano. A Sociedade Bíblica do Brasil sente-se profundamente honrada com a visita dêsse ilustre irmão, mòrmente nestes dias em que o Brasil figura entre os primeiros países do mundo na circulação da Palavra de Deus, devendo isto em grande parte às Sociedades Bíblicas cooperantes — Sociedade Bíblica Americana e Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira — que tudo vêm fazendo para que o povo brasileiro tenha o divino privilégio de receber a mensagem dos céus que se encontra na Bíblia Sagrada.

A SRA. GILBERT DARLINGTON RECEBENDO A LEMBRANÇA QUE LHE FOI OFERECIDA

O DR. LEWIS M. BRATCHER, JR., SAUDANDO O O CASAL DARLINGTON

Além da honra que nos cabe de hospedar tão ilustre visitante, ainda podemos informar que a sua visita se prende ao estudo de métodos mais eficientes e providências mais eficazes no sentido de equipar a Sociedade Bíblica do Brasil com melhores meios para o desempenho da sua gloriosa missão de "dar a Bíblia à Pátria".

Os distintos visitantes foram homenageados pela Comissão Executiva da Sociedade, com uma recepção na sala da biblioteca, sendo apresentados pelo nosso estimado irmão, Secretário Cooperante, Dr. Lewis M. Bratcher, Jr. Vários líderes do evangelismo pátrio estiveram, presentes e também algumas pessoas do círculo de relações do casal Darlington. O Rev. Galdino Moreira, Vice-presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, iniciou a reunião com uma parte devocional, lendo o Salmo 23 e dirigindo uma oração a Deus em agradecimento pela bênção que tem sido no mundo, as Sociedades Bíblicas.

Agradecendo a homenagem, o Dr. Darlington falou sôbre a responsabilidade das Sociedades Bíblicas em todo o mundo, e da oportunidade que nós, os brasileiros, temos à nossa frente, pois as portas estão abertas para a evangelização, bem como o progresso sempre crescente da Sociedade Bíblica do Brasil. Referiu-se ainda ao fato de a Sociedade, sendo tão nova como é, já ter o seu quadro social ultrapassando os vinte e quatro mil sócios. Apreciou também a maneira delicada e

O DR. EUGENE A. NIDA NO MOMENTO EM QUE ERA CUMPRIMENTADO PELO VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE, VENDO-SE AO FUNDO O DR. GILBERTO DARLINGTON

hospitaleira com que são recebidos no Brasil, os irmãos norte-americanos.

À Sra. Darlington, foi oferecida em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, uma lembrança, cuja entrega foi feita pela Sra. Edith Bratcher, espôsa do Secretário Bratcher Jr., tendo a mesma agradecido em poucas palavras. Da mesma forma foi oferecido ao Dr. Darlington um modesto presente, sendo a entrega feita pelo Rev. Ewaldo Alves, que reafirmou a gratidão dos evangélicos brasileiros pelo muito que os nossos irmãos norte-americanos têm dado a esta Pátria em recursos financeiros, esfôrço e abnegação. Terminando, disse que sòmente Deus tem o segredo do quanto o Brasil deve ao povo norte-americano no terreno da evangelização. Logo a seguir o Vice-presidente ofereceu, também em nome da Sociedade, uma lembrança ao Dr. Eugene A. Nida que, por diversas vêzes, tem vindo ao Brasil a fim de orientar a Comissão Revisora da Bíblia em português. Depois dos agradecimentos do Dr. Nida, foram servidos doces e refrescos.

"DOS RECANTOS DO BRASIL"

... "Agradeço por meio desta o número da vossa preciosa revista, pois me ajudou muito a modificar a minha tão pequena ajuda a um trabalho tão grande. Dentro de alguns dias mandarei Cr$ 100,00 em vez de Cr$ 10,00. Era mesmo pouco o valor que eu e muitos damos às cousas do nosso bom Deus. Queira me responder se recebeu Cr$ 120,00 que enviei pelo correio para a compra de Bíblias para serem ofertadas aos empregados da Companhia Texaco aqui em..."

... *"Sou um jovem estudante ginasial, crente em Cristo Jesús, e assim sendo quero fazer minha assinatura como sócio dessa Sociedade. No ano de 1950 tive o prazer de tornar-me sócio dessa Sociedade, mandei minha contribuição e recebi o cartão de sócio, mas depois, Satanás fêz com que eu esquecesse essa obra tão valiosa e eu não me interessei mais, porém, de agora em diante, quero fazer minha assinatura como Estudante". Segue a importância de dez cruzeiros e peço aos irmãos que me mandem revistas com brevidade"...*

... "Sou imensamente grata por ter recebido no princípio do corrente mês a almejada revista "A Bíblia no Brasil". Já estava ansiosa por saber as notícias dêste trimestre, pois sua edificante leitura enche-me de contentamento e emoção, desde a significativa capa até ao último anúncio.

Gloriosa Instituição que semeia em nossa Pátria o Santo Livro de Deus.

"O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor levante o seu rosto sôbre ti, e te dê a paz"...

"A BÍBLIA NO BRASIL"

Dia da Bíblia

(13 de dezembro de 1953)

A fim de "Dar a Bíblia à Pátria", a Sociedade Bíblica do Brasil depende em grande parte, das generosas contribuições de todos os evangélicos, nêste dia tão significativo. Além das ofertas, deverão ser elevadas aos céus, nos lares e nas igrejas, orações a favor da distribuição bíblica em nossa querida Pátria.

TUDO POR UM BRASIL EVANGÉLICO — deve ser o nosso alvo.

TRANSFORMAI A VOSSA ÚLTIMA VONTADE em mensagens de salvação, lembrando-vos da Sociedade Bíblica do Brasil em vosso testamento.

FUNDO INTANGÍVEL

GANHE UMA BÍBLIA FINA COM ÍNDICE POLEGAR

CAMPANHA PARA AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

Como prêmio e lembrança a Sociedade Bíblica do Brasil oferece aos sócios que mais propostas fizerem para aumento do Quadro Social, na campanha promovida por "A Bíblia no Brasil", uma linda Bíblia de encadernação de couro, papel da Índia, com índice polegar. Não deixe de tomar parte nesta campanha!

SÓCIOS QUE SE INSCREVERAM POR INTERMÉDIO DE "A BÍBLIA NO BRASIL":

1. Delano Coelho Brito — proponente, Rev. Valdívio de O. Coelho
2. Onoferino Oliveira
3. Carolina Fraga Filgueira
4. José Ribamar Alves Vilhena proponente, Rosária da S. Vilhena
5. Elpídio Tavares
6. Maretino Ramos
7. Ildefonso Laubach
8. Nilton Brum
9. Alfredo Berg
10. Cândida Cabral
11. Eunice Cabral
12. João Batista Silveira
13. Júlia Amaral Silveira
14. João Balduíno Schontzhanpt
15. Ernesto Ferreira de Souza
16. Noemí Ferreira de Souza
17. João S. Parraga
18. Dionísio Augusto de Melo
19. Umbelina G. de Melo
20. Josino Gonçalves Pereira
21. Orlando César
22. Celestino Ramos da Silva
23. Agostinho de Souza
24. José Domingues de Souza
25. Martinho Lucas de Andrade
26. Rute da Silva

RENOVAÇÃO DE ANUIDADES

Renovar anuidade, é continuar o santo labor de "Dar a Bíblia à Pátria", iniciado pela Sociedade Bíblica do Brasil, em hora tão solene e santa. **Renove, pois, a sua Anuidade.**

ESCRITURAS SAGRADAS À DISPOSIÇÃO DO EVANGELISMO BRASILEIRO

Temos grande quantidade das seguintes Escrituras em nosso estoque:

Bíblias

Almeida n.º D55D, 12mo. imit. couro, tipo carteira, s/refs., 18x13, ...	Preço Cr$	65,00
Brasileira n.º B55D, 12mo. imit. couro, tipo carteira, s/refs., 18x13, ...	Preço Cr$	65,00
Alemão n.º GRO43, 16mo. pano c/refs. 17x11	Preço Cr$	20,00
Russo s/n, 16mo. pano s/refs. 17x11	Preço Cr$	35.00

Testamentos

Almeida n.º NO102, 16mo. imit. couro, 17x11 (nova ortografia)	Preço Cr$	12,00
Almeida n.º RAD252,12mo. hol. 18x13 (Revisão Autorizada)	Preço Cr$	6,00
Almeida n.º D253, 12mo. pano 18x13	Preço Cr$	12,00
Português-Inglês, 16mo. rex. 17x11 (bilingue)	Preço Cr$	15,00
Português, 16mo. papel (João silabado nos primeiros caps.)	Preço Cr$	1,00

REUNIÃO ÍNTIMA

Em ambiente bastante cordial e festivo, teve lugar no dia 15 de julho à tarde, uma reunião dos secretários e funcionários da Sociedade Bíblica do Brasil, com o fim de recepcionar os Drs. Eugene A. Nida, Secretário de Traduções da Sociedade Bíblica Americana e Lewis M. Bratcher, Jr. Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, que retorna depois de um período de férias nos Estados Unidos da América.

O Dr. Nida, que fala o espanhol fluentemente, ao agradecer a saudação que lhe foi dirigida, trouxe-nos uma bela mensagem sôbre as bênçãos de Deus no trabalho de distribuição da Bíblia, a qual foi muito apreciada.

O Dr. Bratcher contou-nos das suas impressões dos Estados Unidos, onde teve oportunidade de falar trezentas vêzes sôbre o Brasil e a nossa querida Sociedade Bíblica.

Deixamos aqui os nossos melhores agradecimentos ao Dr. Eugene A. Nida pelo muito que tem feito em prol da revisão da Bíblia em português, e ao Dr. Bratcher as nossas boas vindas e votos de prosperidade neste trabalho em que já tem posto muito do seu coração.

A Sociedade Bíblica do Brasil saúda êstes nossos dois irmãos.

NOVOS PREÇOS

NOVO TESTAMENTO, REVISÃO AUTORIZADA

A Sociedade Bíblica do Brasil acaba de reduzir os preços dos Novos Testamentos na nova revisão, passando os de Cr$ 10,00, brochura, para Cr$ 6,00, e os de Cr$ 15,00, cartonados para Cr$ 10,00. A Sociedade está habilitada a atender qualquer pedido dêsses Testamentos.

Visita a Belo Horizonte

E' sempre agradável descrever-se a vida de uma cidade, principalmente quando se trata de uma cidade privilegiada como é a capital do Estado de Minas Gerais. Porém, não é êste o nosso propósito nesta pequena e despretenciosa reportagem. O que desejamos focalizar aqui, tendo antes procurado as melhores fontes informativas, é a vida evangélica de Belo Horizonte em seus vários aspectos.

De início, falaremos alguma coisa sôbre as atividades dos seus estabelecimentos de ensino sob orientação evangélica, que ali exercem extraordinária influência na formação moral e espiritual da mocidade estudantil.

Tivemos o grato privilégio de visitar o conceituado e tradicional Colégio Isabela Hendrix, da Igreja Metodista do Brasil, sendo sua ilustre diretora, Miss Zula Terry, cuja vida consagrada à causa do Divino Mestre, no terreno educacional, tem sido, sem dúvida alguma, um baluarte de inestimável valor na educação da nossa juventude. O corpo docente, selecionado e constituido de elementos cuja cultura honra, sem favor algum, o nosso magistério, constitui uma fôrça poderosa ao lado de sua diretora, na formação do caráter de seus jovens discípulos, preparando-os convenientemente para as grandes lutas da vida.

O majestoso edifício do Isabela Hendrix está situado num dos melhores pontos da cidade, obedecendo às exigências da técnica moderna, e possue além de confortáveis acomodações para alunas internas, e espaçosas salas de aula, uma linda capelinha, onde centenas de alunas dos diferentes cursos ouvem, semanalmente, mensagens da Palavra de Deus.

E' confortador saber que nessa capela alunos e professores se irmanam num ambiente feliz e alegre.

A direção dos serviços divinos na capela está a cargo da distinta Srta. Ilma Soares, que, além de convidar pregadores e conferencistas, orienta os alunos no estudo da Palavra de Deus. O seu zêlo pela causa é a prova positiva do interêsse que muitos alunos têm pelos cultos que ali se realizam.

O Prof. Elvindo Siqueira, secretário do colégio, sempre jovial e pronto para servir, é, sem dúvida, o fator preponderante da ordem, da disciplina e da harmonia de todos os que naquela casa militam.

O Colégio Isabela Hendrix tem atualmente 610 alunos matriculados.

Belo Horizonte, como se sabe, é uma cidade culta, possuindo vários estabelecimentos de ensino, destacando-se entre êles também, o Colégio Batista.

FOTOGRAFIA TIRADA NA OCASIÃO EM QUE O SR. PAULO DUARTE DE MACEDO FALAVA AS ALUNAS DO COLÉGIO ISABELA HENDRIX

Dizer da grande obra que o Colégio Batista está realizando naquela cidade não é tarefa muito fácil e que se possa enquadrar nas colunas duma simples reportagem. E' seu diretor o consagrado missionário Dr. J. A. Harrington, que está dando parte de sua vida à obra educacional em Minas. O Colégio Batista vem realizando a sua nobre missão não sòmente preparando intelectualmente a nossa mocidade para enfrentar com vantagem as grandes lutas da vida, como também instruindo-a na medida do possível nas suas relações para com Deus. Mantem aulas de religião ministradas

semanalmente, pelo ilustre servo de Deus, Rev. Rui Franco.

E' de 977 o total de alunos matriculados no Colégio Batista.

Algumas igrejas Evangélicas mantém escolas primárias onde também se ensina a Palavra de Deus.

Quanto ao número de igrejas evangélicas existentes em Belo Horizonte, não temos dados precisos, mas, não está longe de cinquenta, incluindo igrejas, congregações e pontos de pregação. E' grande também o número de escolas dominicais e sabatinas, onde a frequência média por semana vai além de quatro mil alunos.

E' interessante mencionar que a Sociedade Bíblica do Brasil tem, em Belo Horizonte, o apoio sincero e a valiosa cooperação da sua Comissão Local Auxiliar, cuja atividade é digna de nota, pois não poupa esforços para realizar a grande obra para que foi fundada. A sua diretoria é composta por elementos de projeção na sociedade local, servos de Deus que tudo fazem para o progresso da causa evangélica naquela cidade.

Como se depreende desta reportagem, Belo Horizonte e consequentemente todo o Estado de Minas Gerais, está fadado a ser em futuro não mui distante, um centro importante do evangelismo nacional, pois, o sentimento religioso do nobre povo mineiro e a consagração dos pioneiros da Causa do Mestre que ali militam, nos autorizam esta previsão.

Terminando, damos graças a Deus pelo privilégio de poder contar com exatidão o que nos foi dado observar, e rogamos ao Senhor da Seára copiosas bênçãos para o seu povo em todo o Estado de Minas, e que êle seja de fato uma bênção para todo o nosso caro Brasil.

PAULO DUARTE DE MACEDO
Itinerante da Sociedade Bíblica do Brasil

5.° ANIVERSÁRIO
DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Foi com grande alegria que o povo evangélico brasileiro comemorou a passagem do 5.º aniversário da querida Sociedade Bíblica do Brasil, ocorrido a 12 de junho último.

Em vários e destacados pontos do país, foram realizadas reuniões especiais, objetivando o enaltecimento dos méritos da entidade aniversariante, na sua gloriosa missão de "Dar a Bíblia à Pátria".

Foram levantadas coletas especiais que, encaminhadas à Sociedade Bíblica do Brasil se transformaram em exemplares da Palavra Divina, potentes, portanto, para falar às almas sedentas de salvação.

Com efeito, é oportuna a evocação de alguns dados estatísticos do trabalho executado durante os 4 últimos anos, pela Sociedade Bíblica do Brasil:

Bíblias distribuídas	458.836
Novos Testamentos distribuídos ..	392.577
Porções distribuídas	4.612.131
Total	5.463.543

Nota-se cada vez mais que se intensifica e avoluma o apoio e o entusiasmo que os evangélicos brasileiros emprestam à sua extremada Sociedade Bíblica.

Assim é que mais de 23.000 pessoas, pertencentes aos mais variados ramos do evangelismo pátrio, já estão arroladas como sócias contribuintes da Sociedade Bíblica do Brasil. É a família evangélica brasileira que, de mãos dadas, identifica-se com a sua Sociedade Bíblica, no bendito afã de poder "Dar a Bíblia à Pátria".

O movimento de ofertas dêste último quadriênio atingiu, mercê divina, à casa dos Cr$ 1.382.850,80! Por outro lado, notamos o aumento extraordinário na cooperação recebida das Sociedades Bíblicas Americana e Britânica, que muito nos ajudaram a cobrir o custo do trabalho, que foi de Cr$ 20.722.857,70!

Agradeçamos, portanto, a Deus, pela eloqüência da mensagem que nos é transmitida por êsses números.

Êsses números falam da magnitude da Bendita Luz que é a Palavra de Deus, que vem iluminando a alma dos nossos patrícios, arrancando-os das densas e tremendas trevas da ignorância!

Êsses números proclamam a vitória da Cruz, conseguida com o auxílio da Espada Bigúmea, distribuída pela Sociedade Bíblica do Brasil, a todos quantos batem à sua porta, que é o seu coração!

Êsses números enaltecem o poder de Deus que se manifesta aos homens, quando um pugilo de Seus servos se entregam à bendita tarefa de

"Dar a Bíblia à Pátria"

A Bíblia no Brasil

(Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil)

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES

Redação
Edifício da Bíblia

RUA BUENOS AIRES, 135 - 3.º ANDAR
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO

Vol VI — Julho, Agôsto e Setembro — N.º 21

(Continuação do número anterior)

A HISTÓRIA DE MARIA JONES (MARY JONES)

CAPÍTULO III

A ESCOLA

QUANDO chegou a hora da merenda, Mariazinha chamou a menina para um canto e, sentando-se juntas, repartiu com ela a sua merenda. As outras colegas ficaram envergonhadas por verem que sòmente Mariazinha se tinha lembrado de praticar uma tal ação, à custa de um pequeno sacrifício. Mas uma boa ação nunca se perde, e desde aquêle dia suas companheiras procuraram imitar o procedimento de Mariazinha.

Em outra ocasião quando se preparava para voltar para casa, que aliás ficava bem distante, ela viu um rapazinho na sala deserta, com o livro aberto e tendo ao lado uma pedra suja e um lápis sem ponta. Êle chorava tanto, que as lágrimas caíam-lhe sôbre os deveres que tinha de fazer, estava desesperado, e tudo isso porque tinha perdido o tempo durante as horas de aulas, não prestando atenção ao que o professor ensinava. E agora, como castigo, enquanto os companheiros saíam, êle tinha de ficar até terminar todos os deveres.

Mariazinha, nesse dia, estava com uma horrível dôr de cabeça, e desejava chegar em casa o mais depressa possível, mas, ao ver aquêle colega tão triste, esqueceu-se de si, e, enquanto as outras crianças iam se afastando, ela atravessou a sala, e debruçando-se sôbre o ombro do menino, disse, no seu modo bondoso, com voz terna e baixinha: "Que há Robertinho? ah, já sei, você tem que fazer aquela conta! não posso fazê-la para você, porque isso seria enganar, mas posso ensinar-lhe como fazê-la." E logo foi buscar o seu trapinho molhado, lavou a pedra e com um canivete fêz a ponta no lápis. E assim, com o auxílio de Mariazinha, num instante Roberto terminou a conta. Mariazinha, com o coração aliviado, apesar da dôr de cabeça, foi para casa muito satisfeita por ter podido ser útil.

Pouco tempo depois de se ter inaugurado o colégio, abriu-se uma escola dominical, e no primeiro domingo de aula, lá estava a nossa Mariazinha, muito limpinha, de vestido engomado, mostrando nos olhos vivos todo o interêsse que tinha de saber.

Naquela noite, depois do culto, quando D. Eva a espôsa do lavrador, ia entrando no carrinho, sentiu que alguém lhe tocava no braço, e uma vozinha agradável e conhecida disse:

"Minha senhora, posso falar-lhe um momento?"

"Decerto minha filha." respondeu a boa senhora. "que tem para me dizer?"

"Há dois anos a senhora teve a bondade de me oferecer que, quando eu soubesse ler, poderia ir à sua casa ler na sua bíblia."

"Sim, lembro-me muito bem", disse D. Eva. "E você já sabe ler?"

"Sim, senhora", respondeu Mariazinha, "e agora também vou à escola dominical, e tenho de preparar as minhas lições da Bíblia, e se a senhora tivesse a bondade de me deixar ir à sua casa uma vez por semana, talvez aos sábados, porque eu tenho folga depois do meio-dia, nunca poderia agradecer-lhe suficientemente."

"Não é necessário agradecer-me, vem, e será benvinda! eu a esperarei no sábado, o Senhor abençoe a sua palavra."

D. Eva apertou a mão de Mariazinha e entrou no carrinho, tendo o cavalo partido para casa, como se soubesse que o velho lavrador, atacado de reumatismo, esperava com ansiedade por sua mulher e que ela desejava chegar o mais depressa possível.

(Continua no próximo número)

A Bíblia no Mundo

A Sociedade Bíblica Holandesa iniciou a campanha da Primavera de 1953, com o seguinte lema: "Retôrno à Bíblia". Sob êsse título será feita ,dentro de um grande carro-reboque, uma exposição que percorrerá o país durante sete meses, começando em 15 de março, visitando, principalmente, pequenas cidades e vilas, nos dias de feira. Painéis e exibições, terão como objevo, fazer com que o povo retorne à Bíblia, dando ao mesmo tempo, alguma idéia do trabalho e responsabilidade da Sociedade Bíblica.

O trabalho bíblico na Espanha ainda é feito com grandes dificuldades. A produção de Escrituras Sagradas é proibida, e a importação em quantidade é impossível. Porém, a despeito dêsses fatores, foram circulados em 1952, 1.579 Bíblias, 6.050 Testamentos e 22.716 Porções, num total de 30.345 volumes, em comparação com 24.414 em 1951.

Como resultado da aproximação feita por intermédio do Conde de Selkirk, Presidente da Sociedade Bíblica Nacional da Escócia, a mesma recebeu uma carta do Palácio de Buckingham (Londres), participando que Sua Majestade a Rainha Elizabeth II aceitou com agrado tornar-se primeira Protetora da referida Sociedade.

Fala-se que o irmão mais moço do Imperador do Japão, Príncipe Mikasa, está dedicando grande parte do seu tempo ao estudo do Antigo Testamento. O Príncipe visita regularmente a livraria da Sociedade Bíblica do Japão. No Natal passado, quando um jornalista lhe perguntou se êle estenderia seus estudos ao Novo Testamento, e se eventualmente viria a aceitar a fé Cristã, o Príncipe respondeu que não poderia predizer o futuro, mas que êle poderia ser levado nessa direção.

O MAIS NOVO!

Delano Coelho Brito é o nome do menino de 3 anos de idade que começou contribuindo para a Sociedade Bíblica do Brasil com a importância de dez cruzeiros e hoje é **SÓCIO VITALÍCIO**, com dez mil cruzeiros!

A Sociedade Bíblica do Brasil agradece aos generosos pais do Delano tão significativa oferta. Significativa para a causa bíblica em nossa Pátria e expressiva também para o coração de Delano, que se lembrará sempre que seus bondosos pais ligaram carinhosamente, o seu nome ao trabalho da Santa Semeadura da Palavra Divina.

No aniversário do seu filhinho, registe-o como sócio da Sociedade Bíblica do Brasil, numa das seguintes categorias:

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Colaborador	Cr$	50,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

Rem. Caixas, 73 ou 454

Rio de Janeiro

TAXA PAGA

De acôrdo com o art. 8.º parágrafo 3.º da Tarifa Postal — Req. N.º 10428/50 def. pelo D R do D. F

ENDEREÇO:

SRA. NORMA CARNEIRO R. E SOUZA
CAIXA POSTAL, 856
SALVADOR
BAHIA

F.

gráfica EDITORA "O CONSTRUTOR" S. A.